

Guy Gaucher

História de uma Vida
Teresa Martin
(1873-1897)

2ª Edição

Edições Carmelo

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	5
PREFÁCIO	7
PRÓLOGO: «Não me posso alimentar senão da verdade»	9

PRIMEIRA PARTE ALENÇON (1873-1877)

A mais nova	13
Luís Martin	13
Zélia Guérin	14
A família Martin em Alençon	17
Na ama-de-leite em Semallé	20
Regresso à rua de São Brás	21
«O meu carácter feliz»	22
«Muito sensível»	23
«Estava longe de ser uma menina sem defeitos»	24
«Dar prazer a Jesus»	25
A doença da Senhora Martin	28
Peregrinação a Lourdes	30
A morte de sua mãe	31
A grande partida	32

SEGUNDA PARTE NOS BUISSONNETS (1877-1888)

Capítulo I

O caminho do Paraíso	35
Lisieux em 1877	36
Uma nova vida	36
Dos cinco aos oito anos	37
A comunhão de Celina	40
«Visão profética»	41

Capítulo II

NO COLÉGIO DAS BENEDITINAS	43
A perda da segunda mãe	44
O suplício dos locutórios	46
Sintomas inquietantes	47
«Uma doença muito estranha»	48
«Tu que me vieste sorrir na manhã da minha vida...»	50
«Dois tormentos de alma»	51
«Primeira entrada no mundo»:	51
«O primeiro beijo de Jesus à minha alma»	53
Segunda visita de Jesus	55
«É preciso que o Espírito Santo seja a vida do teu coração» ..	56
«A terrível doença dos escrúpulos»	57
Em casa da Senhora Papinau	60
A partida de Maria: a perda da terceira mãe	60
Segunda cura	62
«A minha completa conversão»	63

Capítulo III

«O TERCEIRO PERÍODO DA MINHA VIDA, O MAIS BELO DE TODOS	65
O belo ano de 1887	65
«A sede de almas»	68
«Um grande criminoso»: Henri Pranzini	68
Combates pelo Carmelo	70
Convencer o seu pai	70
As resistências do tio Isidoro	72
O Padre Delatroëtte, o irredutível superior do Carmelo	73
Em Bayeux, com o Sr. Bispo	74
«Ah! que viagem aquela!»	75
As maravilhas de Paris	75
Em Itália	77
«Os sacerdotes, homens fracos e frágeis»	78
«O fiasco» do domingo, dia 20 de Novembro de 1887	79
Combates diplomáticos	82
Balanço de uma viagem e de uma vida	84

TERCEIRA PARTE
NO CARMELO (1888-1897)

Capítulo I

O Carmelo de Lisieux em 1888	88
Os princípios	90
Uma libertação	92
A fuga do pai	94
Adiada a tomada de hábito	96
Retiro doloroso	98
A tomada de hábito	99

Capítulo II

NOVIÇA (10 de Janeiro de 1889-24 de Setembro de 1890) .	101
«A grande provação» do pai humilhado	102
«Tu me escondeste para sempre na tua Face»	104
O fim dos Buissonnets	106
Adiada a profissão	107
«Sem beleza, nem brilho»	109
«O nosso Pai São João da Cruz»	109
«Um retiro de grande aridez»	111
Um dia «inteiramente cheio de lágrimas»: tomada de véu no dia 24 de Setembro de 1890	112

Capítulo III

O ESCONDIMENTO	115
O carmelita «renegado»	116
O futuro de Celina	117
«Sobre as ondas da confiança e do amor»	118
A morte de uma Santa	120
«A morte reinava por toda a parte»	120
O regresso do pai	122
Combate pela verdade	123

Capítulo IV

A CAMINHO DA MATURIDADE NO PRIORADO DA MADRE INÊS	125
«Minha Irmã...minha Mãe»	125
As confidências a Celina no Verão de 1893	127
Noviça por toda a vida	129
O ano de Joana d'Arc em França	130
«Um mal de garganta persistente»	132
A morte do pai	133
«Um grande desejo por fim satisfeito!»	135
Presentimentos	136
Um noviciado em expansão	137
A grande descoberta: «Um pequeno caminho completamente novo»	139
Numerosas «escritas»	141

Capítulo V

O DESABROCHAMENTO	145
Escrever as suas recordações... aos vinte e dois anos	145
«Viver de amor»	147
«Ofereço-me como vítima de holocausto ao Amor Misericordioso»	148
Um irmão sacerdote: o Abade Maurício Bellière	151
O divino Pobrezinho do Natal	152
A difícil profissão de Celina	154
A reeleição da Madre Maria de Gonzaga	156
Uma noviça «mestra de noviças»	157
«Um fluxo aos borbotoes até aos meus lábios»	161

Capítulo VI

A ENTRADA NA NOITE. A VOCAÇÃO ENFIM ENCONTRADA!	163
«A noite do nada»	163
Um segundo irmão: o Abade Adolfo Roulland	166

A questão de Diana Vaughan.....	167
«Encontrei finalmente a minha vocação!»	170
Partir para a Indochina?	175
«Creio que a minha corrida cá na terra não será longa»	177

Capítulo VII

A DOENÇA. A PAIXÃO. A MORTE	181
Gravemente doente	181
Léo Taxil desmascara-se ou o triunfo da humilhação	182
«Porque te amo, ó Maria»	185
Um caderninho negro	187
«Sentada à mesa dos pecadores»	189
«O ofício de doente»	191
Descida à enfermaria	194
Publicar os seus manuscritos?	196
«O meu Céu passar-se-á sobre a terra»	197
Como vivi pouco!»	200
«Grandes sofrimentos»	201
Últimas melhoras	202
«Se isto é a agonia, que será a morte?	203
«Eu não morro, entro na vida»	206

QUARTA PARTE

A VIDA PÓSTUMA OU «O FURACÃO DE GLÓRIA»

Assim acaba a história de Teresa Martin	208
Aparecimento da «História de uma Alma»	208
Os processos de canonização	211
Santa Teresa de Lisieux	213
Uma revolução silenciosa	214
A Irmã universal	216
Posfácio	219

ALGUNS TESTEMUNHOS	
ENTRE DEZENAS DE MILHARES	223

APÊNDICES

Genealogia das famílias Martin e Guérin.	230
Para melhor conhecer Santa Teresa de Lisieux.	232
Iconografia	233